

HIPERTENSÃO ARTERIAL E INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA: PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial leva o coração a exercer um esforço maior ao bombear sangue para o organismo, sendo um fator de risco para a insuficiência renal. A elevada pressão arterial acarreta em micro lesões no leito vascular renal, podendo levar à insuficiência renal, caracterizada como a perda da capacidade de filtração dos rins. Essas patologias necessitam de atenção e cuidado, tornando-se necessário o desenvolvimento de planos assistenciais que visem melhora do quadro do paciente.

OBJETIVO: Relatar a construção de um plano de cuidados de enfermagem a um paciente com hipertensão arterial e insuficiência renal aguda.

MÉTODO: Trata-se de um relato descritivo sobre o desenvolvimento de um plano de cuidados com base na história clínica de um paciente, onde foram especificados os principais diagnósticos, intervenções e metas de enfermagem no cuidado a serem alcançados, tendo como base de análise as taxonomias da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem e da Classificação das Intervenções de Enfermagem.

RESULTADOS:

Diagnósticos: Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à disfunção renal e regime de tratamento para a insuficiência renal aguda; Dor aguda relacionada à lesão renal evidenciada por expressões faciais de dor e alterações nos padrões fisiológicos; Risco de infecção relacionado a realização de procedimentos invasivos e inserção de cateteres; e Padrão de sono prejudicado relacionado a imobilização e exposição a luz evidenciado por alteração no ciclo circadiano.

Intervenções: Monitorização hídrica para regular o equilíbrio de líquidos; Controlar a dor através de administração de analgésicos, conforme prescrição; Atender às necessidades de conforto e realizar outras atividades que ajudem a relaxar a fim de ajudar a resposta analgésica; Controle de infecção visando minimizar a aquisição e transmissão de agentes infecciosos; Proporcionar um ambiente calmo e acolhedor, posicionar o paciente para promover bem estar fisiológico e/ou psicológico.

Metas em curto prazo: Manter padrão hídrico estável; Reduzir os níveis de dor aguda; Reduzir riscos de infecção; e estabelecer padrão de sono.

CONCLUSÃO: É importante que haja a monitorização do estado de saúde do paciente para avaliar a necessidade de mudança do plano de cuidados, a fim de atender as suas reais necessidades.

DESCRIPTORIOS: Hipertensão. Insuficiência Renal. Cuidados de enfermagem.